ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 100/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E SETE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZENOVE (27-08-2019).

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, terça-feira, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dezesseis minutos foi realizada reunião atendendo ao Requerimento n° 100/2019, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para tratar sobre a oferta de vagas de emprego para pessoas com deficiência. **Estiveram presentes:** o Vereador Juliano Vasconcelos; a senhora Heloísa Oliveira, Gerente Executiva da Vale Complexo Mariana; o senhor Paulo Bonelli, Relações Institucionais da Vale S/A; o senhor Marcelo Quintino dos Santos Júnior, Relações Institucionais da Samarco Mineração S/A; a senhora Maryleide Pereira, Analista de Rh da Vale; o senhor Victor Magnum Vieira Ramos, coordenador de RH da Samarco; a senhora Luciana Pimenta, do RH da Fundação Renova; a senhora Ligia Pereira, Gerente de Território da Fundação Renova; o senhor Rubens Nunes, Gestor Administrativo da ACIAM; a senhora Solange Ribeiro dos Santos Reis, Coordenadora da Comunidade da Figueira; o senhor Carlos Marques, vice-presidente da ADEM; a senhora Aparecida Tavares, representante da ADEM; a senhora Silvânia Maria do Nascimento, Diretora da APAE Mariana; a senhora Sônia Regina Bandeira Passos, Assistente Social da APAE Mariana; senhor Antônio, Presidente da APAE Mariana; **ABERTURA:** o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos realizando a leitura do Requerimento nº 100/2019 e em seguida agradeceu a presença dos convidados. Disse que em reuniões com a ADEM, uma das pautas principais foi relacionado a vagas para pessoas com deficiências. Salientou que visitou os sites da Fundação Renova, da Vale e Samarco e que em ambos os sites existe um espaço reservado para que pessoas com deficiência enviem seus currículos. Ressaltou a existência de uma legislação que obriga as empresas a reservarem determinada quantidade de vagas para portadores de deficiência, de acordo com a quantidade de funcionários na empresa e que a reunião é com o intuito de conhecer a quantidade de funcionários deficientes das empresas e que o objetivo é o desenvolvimento de políticas a fim de incentivar a inclusão. Com a palavra, o senhor Rubens Nunes agradeceu a oportunidade de estar presente na Casa e disse que é uma discussão necessária e importante, ressaltando que são encontradas diversas dificuldades e obstáculos, até mesmo no sentido físico, para que haja esse tipo de progresso no município. Exemplificou um caso ocorrido em que um morador da cidade, portador de deficiência, reivindicava que os elevadores de ônibus funcionem para que possam transitar como todos. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou se há alguma política desenvolvida pela ACIAM juntamente aos comerciantes para que haja o incentivo da oferta de vagas para essas pessoas. O Senhor Rubens Nunes respondeu que, apesar da necessidade, ainda não há, mas que há um diálogo direto com a ADEM a fim de mudar esse quadro. Ressaltou que todas as vezes em que há solicitação de participação dos comerciantes, a ACIAM é solícita. Com a palavra, a senhora Heloísa Oliveira ressaltou que a empresa vê com bons olhos esse assunto e que acredita que a reunião do dia de hoje é de extrema importância. Disse que tem interesse em ouvir as demandas de maneira que possam construir juntos essas políticas. Com a palavra, o senhor Victor Ramos ressaltou a importância do tema e que algumas vezes existe a demanda na empresa, mas não conseguem encontrar quem ocupe essas vagas. Disse que historicamente a empresa possui um número de funcionários deficientes até maior que a cota estabelecida pela legislação e ressaltou que existe o pensamento de que o portador pode não se adaptar ao ambiente, mas ressaltou que

acredita que todos são capazes e que a Empresa Samarco está aberta para todos as pessoas; respeitando a individualidade de cada um. Com a palavra, a senhora Ligia Pereira agradeceu a oportunidade e ressaltou a importância da reunião, dizendo que é necessário ampliar cada vez mais a oportunidade para os deficientes. A Senhora Luciana Pimenta disse que atualmente a Fundação Renova conta com 22 funcionários portadores de deficiência e ressaltou que não se pode ficar preso na quantidade de vagas ofertadas através da obrigatoriedade das cotas e que é importante que se trabalhe em parcerias a fim de que se possam construir outras alternativas e propostas de inclusão das pessoas portadoras de deficiência. Com a palavra, a senhora Solange Ribeiro agradeceu a oportunidade e ressaltou que há muitos desafios enfrentados pela comunidade e ressaltou que atualmente há mais de sessenta deficientes na Comunidade da Figueira e que grande parte deles possuem capacidades muitos desconhecem. Salientou que é importante a criação da capacitação dos portadores de deficiência, que muitas vezes necessitam apenas disso para que possam ser capazes de ocupar uma vaga de emprego. O Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou o brilhante trabalho que é desenvolvido pela Comunidade da Figueira, passando a palavra para Silvania, Diretora Pedagógica da APAE. A senhora Silvânia Nascimento agradeceu a oportunidade, ressaltando que há alunos que já desenvolvem diferentes tipos de trabalho junto a algumas empresas, passando a palavra para a senhora Sonia Regina, assistente social da APAE, exponha melhor. Com a palavra, a Senhora Sonia Regina esclareceu que há alguns alunos que desenvolvem trabalho junto com a CEMEPI, mas que, devido ao fato de não serem capacitados, esse trabalho de capacitação é desenvolvido dentro da APAE para que, posteriormente, possam entrar no mercado de trabalho. Disse que é um trabalho desenvolvido diariamente, tendo em vista que é preciso que sejam incentivados e orientados a fim de que futuramente consigam trabalhar dentro das empresas, que é algo que é o sonho de grande parte deles. Salientou que há alunos trabalhando nos supermercados BH e SJ, que já passaram pelo processo de capacitação e atualmente podem trabalhar diretamente dentro das empresas. O Vereador Juliano Vasconcelos também parabenizou o trabalho desenvolvido pela APAE. Com a palavra, a senhora Aparecida Tavares, assistente social da ADEM, ratificou as palavras do senhor Rubens Nunes no que diz respeito a necessidade de maior doação e que é preciso que as pessoas enxerguem que pequenas coisas para alguém que não é deficiente, é algo grande para quem é portador de determinado tipo de deficiência. Disse, ainda, a respeito da diversidade que tantos falam e que, de fato, conviver com vários tipos de pessoas é algo que agrega extremamente. Ressaltou que existem diversas barreiras, como as arquitetônicas, mas que a principal existente é a atitudinal, e que no Estatuto das Pessoas com Deficiências diz que pequenas modificações arquitetônicas podem ser realizadas a fim de permitir que os portadores de deficiência possam viver de maneira melhor. Disse que na ADEM há um portador de paralisia cerebral que quase não se movimenta, mas que possui uma eficiência cerebral enorme e que seu maior sonho é poder trabalhar. Ressaltou, também, que ainda não possuem o número exato de portadores de deficiência no município, mas que o sonho de muitos deles é poder trabalhar e não de viver por conta de BPC-LOAS, porém é necessário que projetos de capacitação sejam desenvolvidos. Ainda com a palavra, ressaltou que seria ótimo se não houvesse a limitação das vagas pelo número de cotas e salientou que a sociedade é exclusiva e que não são todos que tem a oportunidade de alcançar o mercado de trabalho, pelo contrário, é a minoria que chega a esse ponto. Disse, também, sobre a necessidade de as famílias serem inseridas nesses momentos, tendo em vista que são de extrema importância para que os portadores de deficiência para alcançar seus direitos. Por fim, salientou que quando se refere a oportunidades, não é necessariamente ingressar

em alguma empresa, pode ser que seja desenvolvido um trabalho autônomo, mas que para isso, é necessário que haja a capacitação, solicitando que as empresas, que já possuem capital para isso, ofereçam a profissionalização para essas pessoas, mas que proporcionem a possibilidade de irem, tendo em vista que, além disso, há outros empecilhos, como a barreira locomoção, visto que na cidade, nem elevador todos ônibus possuem. Com a palavra, o senhor Antonio, presidente da APAE Mariana, exemplificou empresas que trabalham com portadores de deficiência, ressaltando que os melhores resultados foram obtidos a partir dessas contratações, visto a felicidade e empenho que possuem, o que não causa problemas para empresa como mão-de-obra falha devido a preguiça ou desatenção, faltas e etc. Disse, ainda, a respeito da necessidade da capacitação, pois não se aprende a desenvolver certas coisas sem que haja a profissionalização. Com a palavra, o senhor Carlos Marques disse que já realizou trabalhos de capacitação, treinando várias pessoas que hoje em dia trabalham em diferentes partes do país e que as empresas podem analisar desenvolver parcerias com o SENAI, a fim de que desenvolvam trabalhos de capacitação. O Vereador Juliano Vasconcelos salientou que, neste ano, foi criado o Programa de Inclusão Produtiva de Pessoas com Deficiência (PIP-PD) através de uma Lei e sugeriu que as empresas analisem essa legislação para que possam desenvolver programas afins. Defendeu o trabalho desenvolvido pelas empresas e que falhas todas cometem, salientando que o município tem a disponibilidade de oferecer o UAITEC para que desenvolvam os cursos de capacitação. Solicitou, ainda, o número de funcionários que cada empresa possui e o número de vagas destinadas a portadores de deficiência. Com a palavra, a senhora Ligia Pereira disse que é importante que conheçam o universo de demanda que possuem, para que as empresas possam trabalhar com os perfis de capacitação, para que tenham conhecimento de quantas pessoas irão trabalhar e de quais tipos de capacitação irão oferecer. Salientou, também, que as empresas que estão sendo contratadas pela Fundação Renova já possuem a orientação de trabalharem com funcionários diversos, incluindo os portadores de deficiência. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que, num prazo de quinze dias, as entidades enviem à Casa as demandas que possuem e informações a respeito de cada pessoa, e disse que irá enviar Ofício à Secretaria de Desenvolvimento Social a fim de que enviem o número de cadastrados no BPC-LOAS e, posteriormente, esses dados serão remetidos às empresas para que possam realizar as análises de quais capacitações serão oferecidas. Com a palavra, a senhora Heloísa Oliveira disse que a empresa desenvolverá propostas em cima dos perfis dos profissionais e agradeceu novamente a oportunidade, salientando que estão motivados e empenhados a aprender com esses profissionais que estão interessados em fazer parte da empresa. Disse, que possuem 116 portadores de deficiência no Complexo Mariana-Brucutu e 41 em Mariana e que terão uma sede administrativa dentro de Mariana e que as obras estão atrasadas, mas que já há adaptação dos elevadores para que todos tenham acesso. Com a palavra, o senhor Victor Ramos agradeceu a oportunidade e disse que atualmente a empresa possuem 66 pessoas portadoras de deficiência, salientando que esse número está acima do que é estabelecido pelas cotas e ressaltou que a capacitação é uma das vias para que haja maior inclusão dessas pessoas. Com a palavra, a senhora Sônia Regina se colocou a disposição para capacitar os alunos para que futuramente possam ingressar no mercado de trabalho, ressaltando que é a longo prazo, tendo em vista que o processo tem que ser feito de forma paciente, já que muitos possuem deficiência intelectual e que, se trabalhados de forma correta, têm capacidade de ingressar no mercado de trabalho. Com a palavra,

a senhora Solange ressaltou os trabalhos artesanais desenvolvidos e que muitos têm o interesse e que a capacitação é o caminho para que consigam alcançar seus objetivos. Com a palavra, a senhora Aparecida ressaltou que nesse universo de capacitação diversos profissionais estarão envolvidos no processo. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que a Prefeitura já está elaborando diversas políticas públicas no que diz respeito a inclusão dos autistas, que é um grupo de deficientes que cada vez mais vêm a conhecimento. Finalizando, o Vereador agradeceu a presença de todos, ressaltando que acredita que futuramente colherão frutos positivos a respeito desse tema. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às quinze horas e trinta e sete minutos.